



A PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME NA EMERGÊNCIA E O CUIDAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

PEOPLE WITH SICKLE CELL DISEASE IN THE EMERGENCY DEPARTMENT AND THE CARE OF THE NURSING STAFF

PERSONAS CON ENFERMEDAD DE CÉLULAS FALCIFORMES EN EMERGENCIAS Y CUIDADOS DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA

Elvira Maria Martins Siqueira Carvalho¹, Fátima Helena do Espírito Santo²

RESUMO

Objetivos: analisar os limites e possibilidades da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa com doença falciforme na emergência; caracterizar o perfil da pessoa com doença falciforme em unidade de emergência; identificar as necessidades de cuidado da pessoa com doença falciforme em unidade de emergência e descrever como a equipe de enfermagem cuida da pessoa com doença falciforme em unidade de emergência.

Método: pesquisa qualitativa, descritiva, de campo, a ser realizada em um hospital especializado com pessoas portadoras de doença falciforme e com membros da equipe de enfermagem lotados no setor de emergência. Os dados serão produzidos pela observação direta, análise documental de prontuários e entrevista semiestruturada e submetidos à análise de conteúdo temático. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE nº 24113114.8.0000.5243. **Resultados esperados:** contribuir para a sistematização da assistência de enfermagem à pessoa com doença falciforme, com base nas suas necessidades, em unidade de emergência. **Descritores:** Enfermagem; Doença Falciforme; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Objectives: to analyze the limits and possibilities of nursing staff in caring for people with sickle cell disease in the emergency department; determine the profile of people with sickle cell disease in the emergency department; identify the care needs of people with sickle cell disease in the emergency department, and describe nursing staff care for people with sickle cell disease in the emergency department. **Method:** qualitative, descriptive field research performed in a specialized hospital, with members of nursing staff and people with sickle cell disease in the emergency department. Data will be collected by direct observation, document analysis of medical record and semi-structured interviews, submitted to content analysis. The project was approved by the Research Ethics Committee, CAAE No 24113114.8.0000.5243. **Expected results:** to contribute to the systematization of nursing care for people with sickle cell disease, based on their needs while in the emergency department. **Descriptors:** Nursing; Sickle cell disease; Nursing care.

RESUMEN

Objetivos: analizar límites y posibilidades del equipo de enfermería en el cuidado a personas con enfermedad de células falciformes en Emergencias; caracterizar perfil de personas con enfermedad de células falciformes en unidad de Emergencias; identificar necesidades de cuidado de personas con enfermedad de células falciformes en unidad de Emergencias y describir el cuidado del equipo de enfermería a personas con enfermedad de células falciformes en unidad de Emergencias. **Método:** investigación cualitativa, descriptiva, de campo, a realizarse en hospital especializado con portadores de enfermedad de células falciformes y miembros del equipo de enfermería localizados en sector de Emergencias. Datos a producirse por observación directa, análisis de historias clínicas y entrevista semiestructurada, sometidos a análisis de contenido temático. Proyecto aprobado por Comité de Ética en Investigación, CAAE nº 24113114.8.0000.5243. **Resultados esperados:** contribuir sistematizar la atención de enfermería a personas con enfermedad de células falciformes según sus necesidades en unidad de Emergencias. **Descriptor:** Enfermería; Enfermedad de la Hemoglobina SC; Atención de Enfermería.

¹Enfermeira Especialista em Docência do Ensino Superior/Hemorio/RJ, Mestranda, Mestrado em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MACCS/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: elvira-n@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/MEM/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: professorafh@vm.uff.br

INTRODUÇÃO

A Doença Falciforme é a doença milenar, genética, de maior prevalência no Brasil¹, devido à intensa miscigenação da população, sendo bastante limitante às suas manifestações e complicações clínicas.³ Os níveis intermediários da atenção à saúde desconhecem ou mesmo ignoram a enfermidade dentro da linha de cuidados.²

Estima-se que de 20 a 30 mil brasileiros possuem a doença falciforme e, segundo a Coordenação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme do Ministério da Saúde, é considerada como um problema que requer medidas de saúde pública.¹ Dentre os eventos críticos que acometem as pessoas com doença falciforme estão: a síndrome torácica aguda, sequestro esplênico, anemia hemolítica, infecções, e a mais comum entre todas que é a dor.⁵⁻⁷

Na pessoa com doença falciforme, a dor faz parte constante da evolução da doença sendo causa de múltiplas internações ao longo da vida dessas pessoas. A crise aguda de dor ou crise algica manifesta-se comumente a partir dos 24 meses de vida e é responsável pela maioria dos casos de atendimento de emergência e hospitalização, assim como pela má qualidade de vida dos pacientes acometidos, e internações frequentes resultam em elevada mortalidade.²

O tratamento da doença falciforme como uma doença crônica e progressiva envolve avaliação e atendimento de equipe multidisciplinar, consultas médicas periódicas, exames laboratoriais de rotina, indicação de terapêutica transfusional ou uso de medicações excepcionais, como Hidroxiureia e Quelantes de Ferro, indispensáveis para prevenção de internações sucessivas decorrentes de complicações clínicas.

A doença falciforme e suas complicações clínicas têm níveis hierarquizados de complexidade, num contínuo entre os períodos de bem-estar e os de urgência e emergência.² Nesse sentido, dentre os desafios do cuidado à pessoa com doença falciforme, estão: encurtar a duração e frequência das complicações agudas, reduzir as complicações crônicas, melhorar a sobrevida e qualidade de vida, pois são pessoas que demandam cuidados de saúde da equipe de enfermagem que possam atender às especificidades apresentados pela doença, nos aspectos sociais e psíquicos apresentados.⁴⁻⁷ Assim, emergem como questões norteadoras desse estudo:

<< *Quais as necessidades de cuidado da pessoa com doença falciforme na unidade*

de emergência? >> << Como a equipe de enfermagem cuida da pessoa com doença falciforme na unidade de emergência? >>

OBJETIVOS

- Analisar os limites e possibilidades da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa com doença falciforme na emergência.
- Caracterizar o perfil da pessoa com doença falciforme em unidade de emergência.
- Identificar as necessidades de cuidado da pessoa com doença falciforme em unidade de emergência e descrever como a equipe de enfermagem cuida da pessoa com doença falciforme em unidade de emergência.

MÉTODO

Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa do tipo Estudo de Caso, a ser desenvolvido em um hospital público estadual, de média complexidade, localizado no Rio de Janeiro/RJ.

Os participantes serão pessoas com doença falciforme atendidas no referido hospital e membros da equipe de enfermagem lotados na unidade de emergência, após atendimento aos critérios de inclusão: pessoas com doença falciforme admitidas no setor de emergência, de ambos os sexos, a partir de 18 anos, com disponibilidade de participar do estudo, devidamente oficializado pela assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) pela própria pessoa e/ou responsável; membros da equipe de enfermagem atuando no setor de emergência há no mínimo dois meses, de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos e com disponibilidade para participar da pesquisa formalizada na assinatura do TCLE. Adotamos como critérios de exclusão: pessoas com doença falciforme em situação de transferência ou ausentes do setor no momento da coleta de dados e membros da equipe de enfermagem afastados e/ou ausentes do setor no período da coleta de dados.

Os dados serão produzidos pela observação direta análise documental dos prontuários das pessoas com doença falciforme atendidas na unidade, ambas com roteiro e entrevista semiestruturada, gravada em aparelho digital MP4, para preservar a integralidade dos discursos.

Os dados decorrentes da análise documental serão submetidos à análise estatística simples, e os da observação e entrevistas, à análise de conteúdo que, segundo Bardin⁶, é um conjunto de técnicas de investigação que, pela descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo

Carvalho EMMS, Espírito Santo FH do.

A pessoa com doença falciforme na emergência...

manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal Fluminense (UFF), Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense/HU Antônio Pedro, CAAE 24113114.8.0000.5243.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a sistematização da assistência de enfermagem à pessoa com doença falciforme, com base nas suas necessidades em unidade de emergência.

Este estudo mostrará perspectivas de investigações que ampliem os conhecimentos e debates na área de conhecimento da enfermagem no cuidado às pessoas com doença falciforme, visando à assistência integral para a melhoria da saúde e qualidade de vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Linha de cuidado em Doença Falciforme. Manual de Educação em Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 35p.
2. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Doença falciforme: condutas básicas para tratamento. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 64p.
3. Salazar EAUM, Ivo ML, Gerk MAS, Nunes CB, Pontes ERJC, Junior MAF. Agravos gestacionais de uma paciente com anemia falciforme: relato de caso clínico. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Jun [cited 2013 Dec 3];7(9):5600-3. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5040> doi: 10.5205/reuol. 3529-29105-1-SM. 0709201330
4. Cordeiro RC. Experiência do adoecimento de mulheres e homens com doença falciforme [tese]Salvador: Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem [Internet] 2013 [cited 2014 May 6]. Available from: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/13587>
5. Caldas P, Boa Sorte N, Amorim T, Freitas M, Ribeiro R, Fonseca SF. Eventos Clínicos e fatores associados em uma coorte de crianças com doença falciforme. Gazeta Medica da Bahia [Internet] 2010 Aug/Oct [cited 2014 May 6];80(3):14-9. Available from: <http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/view/1104/1060>.

6. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Editais 70; 2011. 229 p.

7. Ballas SK. Pain Management of Sickle Cell Disease. Hematol oncol clinof North Am [Internet]. 2005 Oct [cited 2014 May 6];19(5):785-802. Available from: <http://www.hemonc.theclinics.com/>

Submissão: 04/06/2014

Aceito: 27/06/2014

Publicado: 01/08/2014

Correspondência

Elvira Maria Martins Siqueira de Carvalho

Rua Rego Lopes, 30 / casa 1 /Ap.101

Bairro Tijuca

CEP 20520-040 — Rio de Janeiro (RJ), Brasil